

A Inovação e Tecnologia nas Micro e Pequenas Empresas

Felipe Ferreira Alves

Gilvan Epifanio dos Santos Filho

Prof. Orientador : Sebastião dos Santos

CENTRO DE ENSINO CESMAC

Resumo

O estudo sobre esse assunto é à aplicação das tecnologias nas micro e pequenas empresas e o andamento que possa melhorar no processo da empresa julgando o número de trabalho exercido em um determinado local, quais as modificações que trará para o ambiente visando o aumento de desempenho e lucro da empresa no mercado. O artigo mostra os principais tipos de sistemas voltados a melhoria dos processos explicando onde a tecnologia pode ser aplicada e o que ela pode modificar na Organização, mostrando qual a sua importância nas empresas, mostrar os programas de inovação e a visão ampla de seu recursos. O assunto do artigo é os níveis de competitividade, os aspectos de melhoria das funções, a inovação dos serviços, o que a inovação pode aperfeiçoar entre nos principais objetivos, quais os efeitos que a tecnologia pode melhorar e a diminuição de tempo nos processos executados por determinadas empresas que optaram por inovar. A intensidade das atividades de inovação e qual o impacto causado por certos tipos de atividades.

Palavras-chaves: inovação; programas de inovação; tecnologia da informação

ABSTRACT

The study on this subject is the application of technology in micro and businesses and the progress that can improve the business process of judging the number of work done in a particular location, what changes will bring to the environment in order to increase performance and profit the company in the market. The article shows the main types of systems aimed at improving processes explaining where technology can be applied and what it can modify the Organization, showing how important the companies, show the innovation programs and broad view of its resources. The subjects of the article is the levels of competitiveness, aspects of improvement of functions, service innovation, the innovation can improve among the main objectives, what effects the technology can improve and the reduction of time in the processes performed by certain companies who chose to innovate. The intensity of innovation activities and the impact caused by certain types of activities.

Keywords: innovation; innovation programs; information technology

Graduando em Administração de Empresas

Felix_scl@hotmail.com.br

Graduando em Administração de Empresas

Gilvan2296@hotmail.com.br

INTRODUÇÃO

Este estudo procura identificar o papel da tecnologia e da inovação na vida das micro e pequenas empresas, a contribuição para a melhoria e para a sustentabilidade dos negócios, as vantagens em relação a elevação dos níveis de competitividade nesse segmento e a instrumentalização da tecnologia da Informação (TI) nesse universo negocial. Essa construção tenta dialogar com a perspectiva da inovação tecnológica na condução de modelos conceituais e da sua importância estratégica desse segmento empresarial.

Para realizarem inovações, ou seja, viabilizar novos produtos, melhorar a qualidade dos existentes e diminuir os custos de produção, atividades de Pesquisa e Desenvolvimento em uma empresa são vistas como fundamentais (CALLIGARIS, TORKOMIAN, 2003, P. 22). A aplicação desses fatores quais podem se constituir em alavanca capaz de dinamizar os segmentos econômicos observados, com impactos na rentabilidade das empresas, que por seu turno, através de efeito multiplicador, irão beneficiar a sociedade de um modo geral. A aplicação desse conhecimento tecnológico voltado à produção de novos produtos pode gerar novos processos dentro da organização, abrindo novos setores e empregos que possam desenvolver o núcleo da empresa com pessoas qualificadas e dispostas a novos conhecimentos.

Diferente dos grandes conglomerados empresariais que atuam na fronteira superior do conhecimento tecnológico mundial e, em decorrência, as inovações tendem a ser radicais (ROCHA, DUFLOTH, 2009, P.194). O mesmo, em função das limitações de recursos, obviamente, não pode ser reproduzido no ambiente da micro empresa.

Contudo, não se pode deixar de reconhecer a importância da inovação e tecnologia nas micro e pequenas empresas, tanto no melhoramento das funções e como na agilidade dos processos internos e externos, isso reflete no ambiente organizacional e na imagem junto ao público onde a empresa atua.

Ao longo desse trabalho foi possível demonstrar o quanto a inovação e a tecnologia podem contribuir para mudanças nos sistemas organizacionais e os efeitos sobre os resultados, sem esquecer, contudo, o papel desses fatores na influência sobre o clima organizacional e a satisfação dos empregados.

Por fim, o trabalho da inovação, à grosso modo, é visto como fator determinante para a melhoria das atividades realizadas na empresa, na busca do desenvolvimento, na elevação dos níveis de competitividade e na satisfação de empregados e proprietários.

2. Referencial Teorico

2.1 O que é inovação e tecnologia e o que pode mudar em uma empresa?

A tecnologia, nos dias de hoje, é definidora dos níveis de competitividade das empresas, seja qual for o seu porte. Ela refere-se ao conhecimento da técnica, dos métodos e dos projetos executados nas empresas. Para Figueiredo (2011, P.14), tecnologia é a forma de conhecimento que ao longo dos anos gerou uma dada taxa de progresso econômico.

Quando se restringe apenas ao aspecto técnico e sua relação com arte, habilidade, destreza ou ofício, empregados na produção de um bem qualquer, não se trata de tecnologia, para o autor, anteriormente citado, tecnologia está relacionada ao conhecimento acumulado, aplicado por meio do trabalho e de habilidades empregados nos empreendimentos mais difíceis e sofisticados, como igualmente nas atividades que exigem esforços pacientes e contínuos que muitas vezes podem levar a transformações revolucionárias, mas que não deve ser resumida a esse único aspecto, ela está também relacionada as lentas melhorias aplicadas aos processos e as ferramentas capazes de dar significância ao produto final. Portanto, a tecnologia pode ser traduzida como o mais avançado estágio da técnica.

Muitas vezes quando idéias criativas surgem em um ambiente organizacional, não é incomum, classificar esse fato como pertencente ao ramo da criatividade. E isso tem a ver com o surgimento de novos produtos, novos serviços ou até mesmo novos arranjos organizacionais, um campo evidentemente definido como sendo de criatividade, que por sua vez constitui uma inovação.

Para Figueiredo, a inovação ocorre apenas quando a criatividade é aplicada ao contexto da organização, assim sendo, inovar constitui a aplicação do conhecimento objetivando melhorar algo existente, ou então aperfeiçoá-lo, fazendo da inovação um instrumento de melhoria do desempenho da organização a nível interno ou externo ao ambiente em que ela está inserida. Já a tecnologia está relacionada a técnica empregada

na agilização e na otimização dos processos aplicados na intencionalidade de proceder mudanças em algo.

De acordo com Ramos e Almeida (2008), o crescimento empresarial é fortemente impulsionado pela ciência, pela tecnologia e pela inovação, que por sua vez, irão impactar no crescimento da economia como um todo, na geração de riqueza e no aumento da qualidade de vida da sociedade do local onde esse fenômeno acontece.

Esses autores acreditam que diante da complexidade do que venha a ser a inovação tecnológica, no mundo industrial, é perfeitamente aceitável defini-la como sendo a produção do conhecimento em produtos manufaturados e o aproveitamento econômico desses produtos.

É inegável que a inovação tecnológica constitui um motor do desenvolvimento econômico e social e sua aplicação, nas micro, pequenas e grandes empresas possibilita o seu emprego na solução de problemas, contribui para um melhor desempenho e permite o desenvolvimento de potencialidades e o aproveitamento das oportunidades.

2.2 Tecnologia e Inovação nas Micro e Pequenas Empresas

A abertura de um número considerável de empresas, notadamente, micro e pequenas, constitui um importante fator de desenvolvimento para o país. Elas ajudam, inclusive, a fortalecer o próprio Estado na medida em que contribuem com a geração de emprego e aumentam a arrecadação fiscal.

A ciência e a inovação tecnológica quando acessíveis para esse público podem ser decisivas tanto para o desenvolvimento dos negócios como para garantir a sua sustentabilidade através dos ganhos proporcionados pelo impacto gerado nos níveis de produtividade que por sua vez ampliam as possibilidades de torná-las competitivas e lucrativas e assim criarem um círculo virtuoso capaz de dinamizar a economia como um todo.

A tecnologia da informação é um exemplo do quanto o seu uso tem impactado os vários setores em uma organização, permitindo o emprego da inovação em uma escala mais larga e facilitando a vida dos funcionários no local de trabalho.

De acordo com Yong (1992), nos países do primeiro mundo a TI tem sido considerada como um dos fatores responsáveis pelo sucesso das organizações, tanto no âmbito de sobrevivência, quanto no aumento da competitividade. Corroborando este pensamento, Zuboff (1994) afirma que a TI, baseada nos computadores, está proporcionando nova infra-estrutura para as várias atividades produtivas e comunicativas, algo vital para a vida organizacional (PRATES, OSPINA, 2004, P. 13).

É importante para as micros e pequenas empresas o conhecimento de técnicas de administração que as auxiliem no planejamento de metas e na busca por resultados, para que dessa forma possam trabalhar na melhoria e no aperfeiçoamento dos seus sistemas e, também, no desenvolvimento do seu capital humano, isso no ambiente interno. Na área de ação externa, principalmente, no espaço político geográfico buscar um maior empoderamento que possibilite o encontro de formas diferenciadas de tratamento junto aos poderes constituídos, para isso é imprescindível a tomada de consciência acerca do seu papel social e da sua importância econômica na geração de riqueza e proporção da melhoria das condições de vida no nível local e nacional.

Diversas empresas têm um desenvolvimento lento isso mostra como é difícil manusear uma empresa sem suas devidas qualificações e sem um mínimo de conhecimento técnico, portanto, a qualificação é a solução mais indicada para se abrir e aplicar tecnologia em um determinado lugar ou setor.

Para Giurliani (1999, P.14) o uso da Tecnologia de informação carrega consigo custos ‘invisíveis’, que são aqueles referentes aos gastos com usuário final, como suportes e treinamento. Muitas empresas investem nos seus funcionários buscando melhorias e estimulando o seu trabalhador a crescer cada vez mais, isso é uma forma de companheirismo e mostra que certas coisas podem ser proporcionadas aos seus construtores que sempre serão os atuais.

De acordo com a movimentação da economia, as micro e pequenas empresas têm que inovar tanto internamente como externamente para obter desenvolvimento, lucro e ganhar clientela, isso faz sentido, haja vista que, entre suas pretensões, manter-se no mercado e ter um fluxo na movimentação da sua mercadoria e dos recursos investidos, que assegurem o retorno necessário para isso constitui a base de tudo. A tecnologia potencializa os resultados e, ainda mais, quando manuseada e aplicada de maneira correta. Diversas tecnologias aplicadas têm um desenvolvimento lento, nesse segmento, de recursos limitados e sem tempo para esperar, pois, a busca por resultados,

geralmente, é dominada pelo imediatismo, a alternativa mais conveniente é investir nas pessoas, disponibilizando métodos e ferramentas para melhorar o desempenho dos funcionários, principalmente por meio do direcionamento para cursos profissionalizantes, ou, em alguns casos, contratar pessoas experientes e reunir uma equipe com habilidade e competência no manuseio da tecnologia.

2.3 A importância da Inovação e Tecnologia das micro e pequenas empresas.

Nesse estudo procurou-se mostrar a importância da inovação e da tecnologia para micros e pequenas empresas, como são relevantes para a melhoria de quesitos como: tempo, custo e qualidade, e significativos quando se observa o papel desempenhado para a evolução e para a sustentabilidade para os negócios, qualquer que seja o seu porte.

Com o avanço das tecnologias de informação e comunicação, um novo instrumental metodológico passou a ser requisitado na tentativa de capturar pequenas variações, mas que se mostravam grandes no seu poder de impacto sobre as economias (ARBIX, 2010, P.169). O fator promissor da empresa é manter o bom funcionário focando as atividades da sua empresa e fazendo à aplicação de métodos inovadores com que possa diferenciar os serviços ao longo das metas traçadas para que não ocorram valores negativos para tal organização e que não haja conflitos internos e externos.

No quesito custo, a micro e pequena empresa encontra um grande desafio que é o de trabalhar com margens muito pequenas e ter que perseverar de forma sistemática na observância e no controle dos seus fluxos internos de produção, financeiros, de compras, entre outros, e sem abrir mão da qualidade, perseguir, intermitentemente, a melhoria de produtos e serviços, tendo a tecnologia e a inovação como elementos centrais desse processo.

Com o tempo, o pequeno empresário terá visão realista da maneira como os dados fluem na sua empresa e idéia aproximada de quais são as prioridades, analisando os impactos dos resultados sobre a produtividade (PRATES, OSPINA, 2004, P.18). Muitas vezes o proprietário, além de supervisionar os processos, assume papéis operacionais no dia a dia da empresa. Dessa forma, o sistema de informação deve

possuir características ao mesmo tempo estratégicas, táticas e operacionais, de acordo com o regulamento e a padronização da organização tanto seja micro como pequena.

Os obstáculos encontrados pela micro e pequena empresa, na maioria das vezes, dadas as dimensões dos negócios, são enfrentados pelos sócios ou proprietário, que entre as muitas funções exercidas ainda tem que cuidar da supervisão dos processos e assumir as tarefas operacionais do dia a dia da empresa. Dessa forma, pensar a inovação tecnologia constitui uma batalha quase que intransponível, e tratá-la enquanto fator estratégico, sem dúvidas, constitui um enorme desafio para os atores que assumem a direção desses negócios.

2.4 Programas de Inovação e Tecnologia nas Micro e Pequenas empresas

Diversos programas foram criados para facilitar a vida das pequenas organizações, são instrumentos que permitem maior agilidade nos processos internos e possibilitam o acesso aos conhecimentos produzidos e existentes no país. Essa acessibilidade facilita o contato com novos conceitos e novos conhecimentos que podem ser explorados ao acessar um grande acervo ao alcance de todos, para tanto, basta uma conexão de internet, computadores, celulares e outros meios tecnológicos disponíveis.

Entre os programas disponíveis, Calligaris e Torkomian (2003) citam o Programa de Apoio Tecnológico às Micro e Pequenas Empresas (PATME), que foi criado pelo SEBRAE juntamente com a FINEP para permitir que as empresas tenham acesso aos conhecimentos existentes no país, por meio de consultorias, visando à elevação de seu patamar tecnológico.

Seu principal objetivo é a promoção e a otimização de processos e produtos de micro e pequenas empresas, a partir de serviços prestados por instituições tecnológicas, Juntamente com o Governo e entidades que prestem serviços e possam valorizar a tecnologia aplicada em suas instituições. Muitos programas criados são utilizados nas entidades governamentais, fazendo com que vários processos sejam rápidos e eficientes, isso mostra que o Brasil aplica muito as tecnologias nas instituições regidas pelo Governo diferente de outros países que estão usando atualmente.

Para os autores antes mencionados os projetos desenvolvidos por pesquisadores devem estar vinculados a empresas em áreas que envolvam problemas considerados importantes em ciência, engenharia ou em educação científica ou tecnológica. A informação quando associada à tecnologia constitui um importante fator de busca pela eficiência e eficácia e que a sua utilização, igualmente, pode aproximar empresa e cliente e construir um relacionamento de sucesso entre ambos.

2.5 Inovação e tecnologia na visão ampla das Empresas

O intuito das micro e pequenas empresas, como toda e qualquer empresa, quando são constituídas, visam à fixação através do atendimento das necessidades do público que deseja alcançar, com isso ao longo dos anos, vai aperfeiçoando seus métodos, adaptando-se aos novos tempos e incorporando a inovação tecnológica como meio de assegurar que seus objetivos sejam alcançados.

Na realidade mudança, inquietação fazem parte da estratégia de qualquer empresa para se manter viva e atuante no mercado, por isso não constitui boa prática a paralisia e a acomodação.

Muitas pequenas e médias empresas fracassam porque não vêem ou não reconhecem a necessidade de mudanças. São introspectivas, muito ocupadas em apagar os seus próprios incêndios e lidar com a crise atual para se preocupar com possíveis tempestades que possam surgir. Mesmo que falem com outros sobre assuntos mais amplos, esse contato fica normalmente restrito a pessoas da sua própria rede ou àqueles com perspectivas semelhantes, como fornecedores de bens e serviços ou clientes mediatos. O problema é que, quando chegam a entender que é preciso mudar, já é tarde demais. (BRESSANT, JOHN e TIDD, JOE, 2009, P.24).

Assim, para as organizações, a inovação constitui o maior fator de competitividade e, no caso das micro e pequenas empresas esse diferencial pode servir de suporte e garantia de competitividade e prevenir contra problemas futuros. Todos esses fatores, quando trabalhados de modo adequado pode impactar positivamente o ambiente da organização e com isso melhorar os níveis de satisfação interno e externo. No lado interno o reflexo imediato ocorre na relação com os empregados e no lado externo, na aproximação com os clientes proporcionando uma maior satisfação e reconhecimento no mercado em que atua.

Para Dickson (1978), existe uma característica singular nas micro e pequenas empresas que é a de aplicar os recursos tecnológicos existentes de forma original para

os novos produtos e serviços que são desenvolvidos. Reforçando essa sua assertiva lança mão daquilo que para ele constitui os fatores mais importantes para as micro e pequenas empresas se motivarem para a inovação e tecnologia, quais sejam: “ter liderança de mercado; melhorara a qualidade de seus produtos e serviços; criatividade dos empresários; explorar nichos de mercado; exportar; e trabalhar em equipe”.

É recomendável que as organizações antes de aplicar certos tipos de tecnologia verificar a sua adaptabilidade e as circunstâncias do momento, pois, assim, poderá está se precavendo de problemas e conflitos. Para tanto, um estudo de campo e uma análise mais apurada poderá apontar possíveis cenários em que haja sinalizações de a tecnologia aplicada poderá ser exitosa para o empreendimento.

A questão central é que as grandes inovações vêm ao mundo em condições muito primitivas, o que inviabiliza sua comercialização imediata. É com a competição entre firmas, fundamentalmente baseada em pequenas modificações, acréscimos, cópias e distorções, que se dá a evolução para um objeto viável para o mercado (ARBIX, 2010, P.170).

Tecnologia sempre será algo inovador que vai mudar o antes e o depois operando mudanças tanto o mercado local como em toda uma área de influência da empresa. A tecnologia é um elemento capaz de destacar a empresa e quanto mais a empresa é inovadora, mais ela vai chamar a atenção da clientela, clientela essa, que em última instância é a responsável pelo seu crescimento e pelo marketing do negócio. Esse é o diferencial que irá se refletir na lucratividade e no seu posicionamento junto aos clientes.

2.6. Desenvolvimento de Programas de Inovação

No Brasil, é inegável o incentivo que vem sendo dado ao empreendedorismo, tanto por parte do Estado através dos ministérios de Ciência e Tecnologia e do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior, de órgãos, como o Sebrae e de diversas iniciativas, igualmente, fomentadoras como é o caso da Endeavor. O empreendedorismo é responsável pela formação de novos campos de trabalho, pela geração de novos negócios e, o que é importante, pela criação de oportunidades para uma nova geração que através do uso da tecnologia vem dando uma dinâmica tanto na

aplicação do conhecimento para a agilização de processos quanto pela criação de novos setores dinâmicos dentro das empresas em que atuam.

Inovação e empreendedorismo não são apenas resultados de uma idéia brilhante. As abordagens convencionais de empreendedorismo com frequência partem do princípio de que o conceito e a idéia comerciais já foram identificadas e que o principal trabalho a executar é desenvolver um plano de negócio e levantar fundos para implementá-lo. Entretanto, nossa experiência mostra que identificar, avaliar e refinar uma idéia transformando-a em um conceito de negócio, é a maior parte do problema. Muitos dos problemas que empreendedores e inovações experimentam podem ser atribuídos a fragilidade encontrada em estágios iniciais do processo. (BESSANT e TIDD, 2009, P.60)

Hoje com o uso da tecnologia, as empresas buscam todas as maneiras de simplificarem os processos, e melhorar a atividade dos funcionários. A tecnologia também é responsável pelo conforto proporcionado aos empregados no local de trabalho e isso tem proporcionado a redução do estresse e, conseqüentemente, melhoria nos níveis de produtividade e no desempenho de um modo geral.

A tecnologia não é uma mercadoria sem valor, ela implica em custos para as empresas, custos esses que são transformados em investimentos na medida em que são responsáveis pela dinamização do fluxo financeiro no interior das organizações. Portanto, é condição essencial para o empreendedor está atento e atualizado tecnologicamente e empregar todo o seu potencial e conhecimento na escolha correta dos instrumentos que apresentam as condições ideais para o seu ramo de atividade e para o porte do seu negócio.

Finalmente, como só se compra tecnologia porque se pretende inovar, restamos ainda, para completar esse quadro panorâmico sobre o meio onde se processa o comércio e a Transferência de Tecnologia, examinar algumas questões relacionadas ao processo da inovação tecnológica (NETO, LONGO, 2001, P.98).

Normalmente as empresas inovadoras começam desde o seu nascimento, mostrando seu desempenho e buscando vencer barreiras, esse é sem dúvida, um caminho longo, mas que vale a pena ser percorrido quando se objetiva desenvolvimento e a conquista de mercado. Para muitos, o desenvolvimento ocorre quando se busca a parceria com os empregados no sentido de torná-lo tão satisfeito quanto o cliente externo, para que isso exija-se da gestão da empresa a compreensão de que o sucesso da empresa pode está, também, nas mãos dos seus empregados.

2.7 Quanto a Tecnologia Modifica os Processos da Micro e Pequena Empresa.

A tecnologia tem disponibilidade para liderar o desenvolvimento e o controle dos sistemas da empresa, verificando os erros, processos, níveis e qualidades da instituição mostrando internamente qual e quanto vai se desenvolver ao longo dos períodos.

Em termos amplos, a inovação tecnológica pode ser entendida como um conjunto de ações sistemáticas e coordenadas, referentes à geração e à aplicação do conhecimento tecnológico voltado para a produção de novos produtos e para a introdução de novos processos produtivos pelas organizações (ROCHA, DUFLOTH, 2009, P.196).

O primeiro período é que a empresa tem que começar com um plano, uma construção de todos os alicerces aplicando os processos de forma que se adéque ao seu ritmo e necessidades, no segundo momento deve-se buscar o aperfeiçoamento de técnicas e procedimentos que possam impactar nos seus indicadores de desempenho, no terceiro estágio, é essencial a sua adequação aos padrões determinados pelo mercado para que esta possa enfrentar as possíveis barreiras colocadas no seu caminho e assim, pela via da superação destes obstáculos consiga atingir suas metas e o chegar ao sucesso desejado. A depender do porte e do tipo de atividade econômica a empresa ainda pode contar com incentivos governamentais, que facilitariam muito a sua vida, como isenção de impostos e facilidades legais e regulamentares que poderiam contribuir, sobremaneira, para a sua consolidação no mercado.

3. Metodologia

Para alcançar os objetivos do artigo foi possível verificar se a inovação e tecnologia nas micros e pequenas empresas tem como estratégia buscar uma qualificação visando uma melhoria nas organizações, para terem maior vantagens competitiva e satisfatória na qualidade de produtos e serviços, em uma ampla visão tecnológica gerando lucros. De acordo com as pesquisas que bibliográficas que foi coletadas em artigos e sites como “SciELO e Google” que abordam conteúdos como os temas inovações e tecnologias nas micros e pequenas empresas, foi utilizado o método diferente, para informar o leitor e entenderem o assunto mais transparente a respeito

das Tecnologias aplicadas na Organização que tem como modificar e ampliar os objetivos e lucros. O objetivo da pesquisa bibliográfica é esclarecer vários conceitos da Inovação aplicada nessas diferentes organizações, levando em consideração do que os autores pensam sobre esse assunto e onde a tecnologia pode influenciar na empresa, no intuito de questionar as idéias e sugestões, levantar alguns argumentos da elevação do conhecimento do leitor e do tema definido para afirma que a inovação e tecnologia é importante no desenvolvimento da Micro e Pequena Empresa.

4. Discussões e Resultados

O trabalho teve início visando a aplicação de novos métodos para a empresa, melhorando sua atividade e adequando metas e ações de melhoria dos processos de trabalho da empresa, o maior componente de desenvolvimento e melhoramento. O tema Inovação e Tecnologia são focados no desenvolvimento dos sistemas da empresa para gerar conforto e lucratividade, acabando com os processos lentos e atualizando atividades que eram feitas a maquina de datilografia ou que demoravam em ser processadas, diminuindo o tempo das atividades da empresa. O mercado valoriza a empresa que se moderniza para atender seus clientes dando acessibilidade com os serviços, pagamentos e modo de entrega dos produtos, deixando seus clientes mais receptíveis e associados à empresa de forma que elevem os valores da empresa, gerando melhorias no marketing em geral e leve o aumento da lucratividade da Organização de forma que modifiquem inovando os meios de ganhar o cliente.

5. CONCLUSÃO

Convém esclarecer, inicialmente, que apesar da grande quantidade de materiais disponibilizada sobre o tema da inovação e da tecnologia, não se observa essa mesma relação quando o tratamento é dado para o segmento da micro e pequena empresa. Esse segmento, no caso brasileiro, conta com diversos incentivos colocados a sua disposição, principalmente, ao nível estatal, onde organismos como o Ministério Indústria e Comércio Exterior, Ministério da Ciência e Tecnologia, Sebrae, Bancos estatais, Empresas de Pesquisa existentes nos planos estadual e federal, secretarias de estado,

contam com programas de inovação e de desenvolvimento tecnológico acessíveis para a micro e pequena empresa. Sem contar as agências internacionais, igualmente, dispostas a ajudá-las. Contudo, não há como deixar de reconhecer a importância e a relevância do tema tanto para os pequenos como para os grandes negócios. No mundo atual, torna-se praticamente impossível a sobrevivência de qualquer empresa, seja qual for o seu porte, sem a ajuda da inovação e da tecnologia. Obviamente, que são esses meios que têm contribuído para o surgimento de novos produtos, para o aperfeiçoamento dos existentes, para a racionalização de processos, e com tantas melhorias contribuem para proporcionar, no ambiente micro, mais conforto ao empregado e, no ambiente macro, mais bem estar para a sociedade. Com base nas pesquisas obtidas, o artigo irá mostrar a importância da inovação e tecnologia nas organizações com a finalidade de melhoria para facilitar o funcionamento e as atribuições recebidas diante da tecnologia aplicada na micro e pequena empresa, com o processo tecnológico tornando assim um desenvolvimento melhor. Tendo várias mudanças satisfatórias na Organização ficaram mais visíveis os processos encontrados nas empresas devidos ao avanço que movimenta o fluxo de tarefas quando se refere à tecnologia. Diante das empresas concorrentes tendo que se destacar através de um desempenho aplicado como e quanto ainda tem de melhorar e se adaptar nas tarefas relacionada à tecnologia em cada cargo devido para ter mais eficiência entre os colaboradores e as máquinas que levam a um caminho mais rápido a informação. Com a intenção nessas informações a inovação é o centro das atenções no desenvolvimento nas empresas sobre a produtividade em geral a Organização, e uma das tecnologias mais usadas que mostra um forte impacto que faz com que facilite o trabalho dos funcionários a TI (Tecnologia e Inovação) é responsável por esse processo que é fundamental em qualquer instituição, a TI ela uma das responsáveis no sucesso das empresas no meio de sobrevivência quanto ao mercado competitivo, com essa visão ampla para alcançar os objetivos que tem como metas, pra crescer e obter os lucros e conquistar seus clientes no sentido de manter no mercado com uma grande rotatividade de seus produtos, e pensando cada dia mais investir o dinheiro o principal foco que é a tecnologia satisfatória.

6. Referências

Arbix, Glauco. **Estratégias de inovação para o desenvolvimento**. Tempo Social, revista de sociologia da USP, v. 22, n. 2, 1995, P.169 a 171, Disponível em, <http://www.scielo.br/pdf/ts/v22n2/v22n2a09.pdf> .

Bessant, John e Tidd, Joe. **Inovação e Empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2009 Disponível em <<https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=G50KI2SV5sC&oi=fnd&pg=PA7&dq=BESSANT,+John+e+TIDD,+Joe.+Inova%C3%A7%C3%A3o+e+Empreendedorismo.+Porto+Alegre:+Bookman,+2009.&ots=xzREgR1KSj&sig=Oi5qRQaWELuqjhOqOSOFNCsmfeE#v=onepage&q=BESSANT%20John%20e%20TIDD%20Joe.%20Inova%C3%A7%C3%A3o%20e%20Empreendedorismo.%20Porto%20Alegre%3A%20Bookman%202009.&f=false>>.

FIGUEIREDO, Paulo N. **GESTÃO DA INOVAÇÃO: CONCEITOS, MÉTRICAS E EXPERIÊNCIAS DE EMPRESAS NO BRASIL**. Rio de Janeiro: LTC, 2011, Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rac/v15n1/v15n1a13.pdf>.

Prates, Gláucia Aparecida; Ospina, Marco Túlio. **Tecnologia da informação em pequenas empresas: Fatores de Êxito, Restrições e Benefícios**. RAC, V.8, N.2, ABR./JUN. 2004: 13-26, Disponível em, <http://www.scielo.br/pdf/rac/v8n2/v8n2a02.pdf>.

Calligaris, Aline Bellint Ani; Torkomian, Ana Lúcia Vit Ale. **Benefícios do Desenvolvimento de Projetos de Inovação tecnológica**, REVISTA PRODUÇÃO V. 13, N. 2, P.23 a 24, 2003, Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/prod/v13n2/v13n2a03.pdf>.

Ramos, Francisco de Sousa e de Almeida, José Alvaro Jardim. **Ciência, Tecnologia e Inovação dos Projetos no Setor Elétrico Nordeste: a contribuição dos projetos de P&D da Companhia Hidroelétrica do São Francisco (CHESF)**. Revista Econômica do Nordeste, V1. Fortaleza: Etene/BNB, Set/2008, v.39, Nº 3, p.466/481, Disponível em http://www.bnb.gov.br/projwebren/Exec/artigoRenPDF.aspx?cd_artigo_ren=1096.

Rocha, Elisa Maria Pinto Da; Simone, Cristina Duflothm. **Análise comparativa regional de indicadores de Inovação Tecnológica empresarial: Contribuição a partir dos dados da pesquisa Industrial de Inovação Tecnológica**. PERSPECTIVAS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, V.14, N.1, P.190-208, JAN./ABR. 2009, Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/pci/v14n1/v14n1a13.pdf>.

Neto, Carlos Demantova; Longo, Rose Mary Juliano. **A Gestão do conhecimento e a Inovação Tecnológica**. TRANSINFORMAÇÃO, V. 13 N. 2 , P. 93-110, JULHO/DEZEMBRO, 2001, Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/tinf/v13n2/07.pdf>.